

A SAÚDE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

Elisângela de Araujo Rotelli

rotelli.ufg@gmail.com

Cátia Regina Assis Almeida Leal

catiaassisleal@gmail.com

Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

A pesquisa objetivou investigar se a saúde vem sendo desenvolvida nas aulas de Educação Física Escolar na cidade de Jataí-GO e discutir, como, e quais concepções de saúde têm influenciado as práticas pedagógicas dos professores. Metodologicamente utilizou-se pesquisa bibliográfica e de campo. Os dados evidenciam que a saúde vem sendo desenvolvida pelos professores de Educação Física, dentre sua maioria, a perspectiva da Aptidão Física tem estado mais presente na rotina escolar dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Saúde; Concepções de Saúde; Educação Física Escolar

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa debate a relação entre saúde e Educação Física Escolar (EFE). Sabe-se que o tema saúde esteve sempre em voga nesse ambiente formativo, quer de forma aparente e explícitas, quer de forma não aparente e implícita. No entanto, ao longo do tempo, ele assume diferentes perspectivas e roupagens, ora com vinculação mais ao paradigma do treinamento esportivo ou a esportivização, ora com o da saúde renovada, ora com tendências mais progressistas, entre outras.

Tendo em vista que a EF possui diferentes visões e campo de atuação especificando que a área vai muito além do movimento humano e que nesse processo de diálogo não se deve perder de vista os fatores emocionais, físicos, mentais, sociais, culturais entre outros que se enquadram nesse universo, se referindo ao meio pedagógico de hoje.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Por este motivo, a princípio aprofundaremos um pouco na história da área, com a inclusão da EF como um conteúdo pedagógico. E como meios de apresentação dos resultados de uma pesquisa realizada no ano de 2018 na cidade de Jataí-GO, a presente pesquisa apresentará as escolas municipais, os professores de EF e a utilização dos documentos das escolas por parte desses professores na rotina dos alunos.

Ainda, buscamos por meio da Matriz, entender como a Saúde é incluída nas aulas de EF e qual concepção de saúde que os professores estão familiarizados, de forma que foi necessário e fundamental para a temática a problematização da ausência dos planejamentos e a priorização da perspectiva da Aptidão Física nas escolas até os dias atuais.

PERCURSOS METODOLÓGICOS

Para dar base na fundamentação teórica, as pesquisas bibliográfica e documental representaram a primeira fase do estudo, permanecendo presente durante todo o processo. Realizou-se então buscas de fontes cuja localização se encontra nas bases de dados de produções científicas, como SciELO, BVS, LILACS, entre outras. E o documento analisado para esse estudo foi a Matriz Curricular das escolas municipais da cidade de Jataí-GO que ofertam a disciplina de EF para os anos iniciais do ensino fundamental.

Para esse estudo, incluímos também a pesquisa de campo, sendo ela caracterizada por investigações e coleta de dados com pessoas. Como instrumentos de coletas de dados, utilizou-se questionários para serem aplicados aos 12 professores de EF da rede municipal da cidade de Jataí-GO, em prol do desenvolvimento da pesquisa, em um total de 6 escolas.

Todos os professores ao qual foi entregue o questionário participaram da pesquisa como voluntários. Sendo assim, a análise para a base teórica partiu dos elementos convergentes e/ou divergentes que foram encontrados a partir das evidências de todos os dados levantados que se aproximem com a Saúde e a EFE.

SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES

Ao compreendermos que o conceito de saúde sempre esteve ligado à sociedade, acompanhando as questões econômicas, culturais e políticas que os sujeitos apresentam, Scliar (2007) argumenta e defende em sua escrita que a “saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas” (p. 30).

Silva (2010) ao transcrever o que Daólio explica sobre o momento que a EF se tornou um estudo científico, em que as publicações visavam um movimento de renovação “sendo pouco tempo depois explicitado as diferenças entre as várias tendências na Educação Física brasileira havendo avanço em compreender a área além da perspectiva biológica” (p. 37).

Contemporaneamente, os argumentos que relacionam saúde e EFE são reforçados por diversos autores que estudam a temática. Castellani Filho (1999) se refere aos anos 1980 como o período que a EFE buscou ir além, e também o período que, ainda que não propositalmente, ela tenha encontrado justificativas em suas teorias para um ensino que sua presença nas escolas seguisse algo contrário ao que a Aptidão Física tenha enraizado na área.

A saúde faz parte da EF por estudos que as relacionam na história da humanidade e o que a ocasionou priorizar o ensino voltado a Aptidão Física foi devido as influências que a mesma sofreu em sua construção histórica, desde o momento Higienista; Militarista; Pedagógico; e Competitivista.

Partindo para uma perspectiva de saúde ampliada podemos nos basear no que a obra “Metodologia do Ensino da Educação Física” vem nos trazer, que pela perspectiva Crítico-superadora a cultura corporal é o instrumento para uma “nova compreensão da Educação Física” (p. 43), e os elementos que a constituirão como conteúdo são: jogos e brincadeiras, esporte, dança, lutas e a ginásticas seguem um viés crítico. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).



Com isso, essa concepção que valoriza acima de tudo o conhecimento como mediador entre o aprender e o aluno em todo o processo pedagógico, é também uma concepção que preza a interação de todos os elementos que o espaço escolar proporciona ao aluno (CASTELLANI FILHO, 1999).

OS PROFESSORES, AS ESCOLAS E A UTILIZAÇÃO E ACESSO AOS DOCUMENTOS

Todos os 12 professores participantes, formados em EF Licenciatura Plena ou Licenciatura, trabalham na rede municipal e se formaram na Instituição Pública da cidade, a Universidade Federal de Goiás / Regional Jataí (UFG). Dados esse considerado relevante e pertinente, já que ao propor investigar quais são aqueles que trabalham com a temática saúde, obtivemos dados do impacto que o curso, ofertado pela UFG, obtém na formação desses professores que já estão no campo de trabalho a cerca de 20 anos.

Em pesquisa em Brasil (1988) identifica-se que os acadêmicos em EF Licenciatura, passam pelos Estágios Obrigatórios, somando um total de 400 (quatrocentas) horas estando ele ofertado a partir do 5º (quinto) semestre letivo, desde o jardim de infância até o ensino médio, e nesse processo de ensino-aprendizagem da rotina acadêmica trabalha-se com o processo de aprender e utilizar os planejamentos elaborados com base na Matriz Curricular do Município, o Currículo do Estado e o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas.

Espera-se que esse caminho de experiências e vivências nos anos de graduação tenha um papel significativo na forma como esses professores exercem seu trabalho pedagógico. A Matriz Curricular do Município é um documento que todos eles têm acesso, por isso os mesmos deveriam incluir em seus planejamentos os conteúdos em seus respectivos bimestres do ano letivo. O gráfico a seguir mostrará a realidade do acompanhamento desses professores quanto ao documento mencionado.

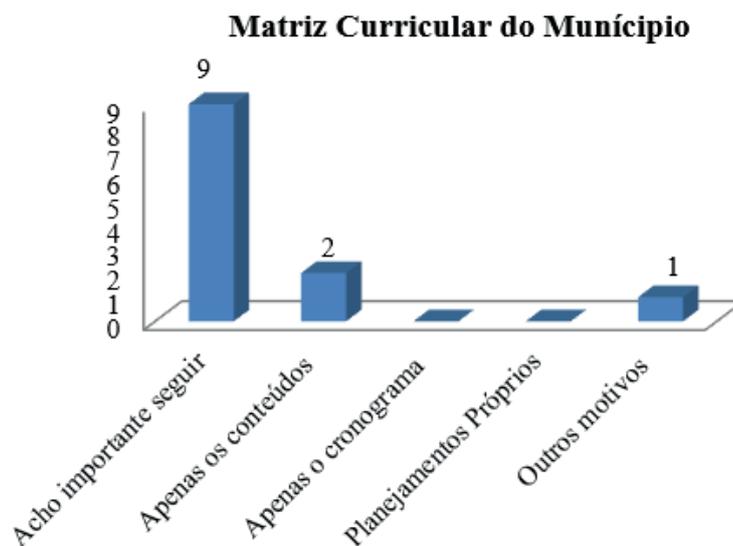


Gráfico 1. Relação da utilização da Matriz por parte dos professores.

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda que por relatos, os professores contemplem um universo de adequações, ajustes, adaptações nos planejamentos, essa realidade se contrapõe ao retorno que a pesquisa não obteve sobre os planejamentos para o cotidiano escolar, o que faz premeditar que a rotina de trabalho nas escolas não tem por base uma programação estruturada para abranger os objetivos que deviam ser previstos e elaborados nos planos de ensino e unidade em cada escola que esses professores trabalham.

Uma base que se espera por ter sido realizado o exercício de analisar e conhecer essa realidade durante a graduação em EF Licenciatura ofertada aos alunos que ingressam no curso da UFG, especificamente na etapa dos estágios, como consta nos documentos oficiais da Universidade.



A TEMÁTICA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Analisaremos nesse momento os conteúdos que fazem parte da Matriz Curricular no município na qual os professores deveriam/devem se apropriar para sua atuação como professor. Dentre elas, temos o eixo temático Corpo, Movimento e Saúde, conteúdo esse que todos os 12 professores consideraram relevante incluir em sua prática pedagógica visto que todos mencionados na Matriz têm sua importância no processo de aprendizagem dos alunos da educação básica.

Se tratando das discussões sobre saúde nas Licenciaturas, quando perguntado aos professores da rede Municipal sobre a importância do eixo temático em suas aulas, todos destacam que cada conteúdo tem sua valorização e importância nesse processo, mas torna-se necessário compreender qual a perspectiva de saúde que esses professores norteiam suas ações pedagógicas. Aquelas que foram apresentadas e postas como opções no instrumento de coleta dos dados foram: Aptidão Física, Saúde Renovada, Pública e Coletiva. Dentre as opções mencionadas, dos 12 professores, 10 destacam nortear suas aulas por meio da Aptidão Física.

Com esses dados, a Educação Física escolar ter “como objeto de estudo o desenvolvimento da aptidão física do homem, tem contribuído historicamente para a defesa dos interesses da classe no poder, mantendo a estrutura da sociedade capitalista” (p. 24), buscando de certa forma, por meio da educação, habilitar os alunos a se tornarem sujeitos que sigam a situação social de uma sociedade extremamente capitalista (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O ambiente escolar, apesar dos dados apresentarem que ele tem estado ausente nessas discussões voltadas a saúde dos alunos, na cidade de Jataí-GO em específico, é imprescindível que essa discussão seja reforçada com os docentes dessas instituições, visto que é uma temática que tem sua importância e benefícios que deve ser trabalhada por pertencer a Matriz Curricular que faz parte do Município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática Saúde, assim como todos os conteúdos previstos na Matriz Curricular é considerada pelos professores como importante, relevante e benéfico de ser incluída no ambiente pedagógico, e apesar de apenas 2 professores destacarem a perspectiva de saúde coletiva como parte da sua conduta pedagógica, é importante que ao incluir a temática com os alunos da rede básica, precisa-se ter a consciência de que os fatores devem ser postos em questão, já que a escola é um local em que os professores se deparam com diferentes realidades sociais.

O conteúdo saúde está sim sendo desenvolvido dentro do ambiente escolar, mas com predomínio da Aptidão Física, dados que a presente pesquisa aponta e sustentam ideias de que o desenvolvimento físico e prática de atividades físicas com os alunos vem sendo privilegiado nesse ambiente por esta perspectiva, mas nos cabe questionar qual o benefício pedagógico que essa conduta trará para esses alunos. Contudo, deixamos aqui os resultados e todos os fatores que nos pudessem dar respostas e que dentre os limites e pelo o que nos disponibilizados estão descritos aqui.



HEALTH IN THE CONTEXT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The research aimed to investigate whether health has been developed in the school physical education classes in the city of Jataí-GO and to discuss, how, and which health conceptions have influenced the teachers' pedagogical practices. Methodologically, bibliographical and field research was used. The data show that health has been developed by physical education teachers, most of them, the perspective of physical fitness has been more present in the students' school routine.

KEYWORDS: *Health; Conceptions of Health; Physical School Education.*

LA SALUD EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN

La investigación objetivó investigar si la salud viene siendo desarrollada en las clases de Educación Física en las escuelas de la ciudad de Jataí-GO, y discutir, cómo, y qué concepciones de salud han influenciado las prácticas pedagógicas de los profesores. Metodológicamente se utilizó investigación bibliográfica y de campo. Los datos evidencian que la salud viene siendo desarrollada por los profesores de Educación Física, sin embargo, la perspectiva de la Aptitud Física ha estado más presente.

PALABRAS CLAVES: *Salud; Concepciones de Salud; Educación Física.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Projeto Pedagógico de Curso Educação Física – Licenciatura*. Resolução nº 283, 1º de setembro de 1988. Disponível em: <<https://educacaoofisica.jatai.ufg.br/p/14766-ppc-educacao-fisica-licenciatura-grade-novagrade-velha-2016>>. Acesso em 18 out. 2018
- CASTELLANI FILHO, Lino. *A Educação Física no Sistema Educacional Brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas*. Campinas: UNICAMP, 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 1999. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251292/1/CastellaniFilho_Lino_D.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2018.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- SCLIAR, Moacyr. História do Conceito de Saúde. *Revista Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n.1, p. 29-41, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S010373312007000100003>>. Acesso em: 03 fev. 2018.
- SILVA, Fábio Agnellos. *A saúde nas aulas de educação física escolar: uma trajetória resgatada pela história oral*. São Paulo: USJT, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós Graduação Stricto-Sensu em Educação Física, Universidade São Judas Tadeux, 2010.

